



ÁFRICA/CAMARÕES - A maior epidemia de cólera dos últimos 10 anos registra 30 novos casos por dia

Maroua (Agência Fides) – Uma gravíssima epidemia de cólera matou 94 pessoas no norte da República de Camarões e está se espalhando como o que os agentes de saúde definiram a pior dos últimos 10 anos. A região de Moloko é a mais afetada, com mais da metade dos casos em todo o país, 773 em 3 agosto de 2010 e 30 novos casos por dia. No final de julho, no norte de Camarões foram registrados cerca de 1.300 casos desta que é definida a "doença da pobreza" por causa das precárias condições em que vivem as populações, a falta de latrinas água potável que contribuem na propagação. Segundo um relatório da UNICEF, apenas 30% da população que vive nas zonas rurais de Camarões têm acesso à água potável e apenas 15% aos serviços de saúde. Os agentes de saúde vão aos povoados para distribuir remédios, soluções salinas e outros bens essenciais para limitar os movimentos das pessoas infectadas. A cura para a cólera é gratuita, com o apoio do UNICEF, Cruz Vermelha, a OMS e o Fundo da População das Nações Unidas. No povoado de Sirak, a escola pública, atualmente vazia porque fechada para as férias, foi transformada num centro de tratamento onde todos os dias chegam pelo menos cinco pessoas infectadas. No entanto, falta eletricidade e água sanitária, usada como desinfetante, além de produtos para injeção intravenosa. As epidemias de cólera são muito comuns no norte de Camarões, mas este ano, além de ser mais aguda chegou com bastante antecedência. Em 2009, os primeiros casos de infecção foram registrados em setembro e este ano em maio, antes do início das chuvas. (AP) (5/8/2010 Agência Fides)